

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -**  
**CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**  
**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1902**  
**PERÍODO ANALISADO: De 12/12/2008 a 22/12/2008**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima no Estado, teve um aumento em torno de 1,5<sup>o</sup> C em média, variou de 33,4<sup>o</sup>C em Araçatuba e 23,4 <sup>o</sup>C em Campos do Jordão. Outras localidades também registraram temperaturas máximas acima de 35,0<sup>o</sup>C, como por exemplo: Adamantina e Colina (34,4 Barretos (37,5<sup>o</sup> C), Duartina (35,0<sup>o</sup> C), Cândido Mota, Iepê e Santa Cruz do Rio Pardo (32,5<sup>o</sup> C). A temperatura mínima também teve um aumento, em torno de 1<sup>o</sup> C. A menor mínima observada foi 13,1<sup>o</sup> C em Campos do Jordão e a maior foi em Andradina (22,0<sup>o</sup> C). Algumas localidades registraram temperaturas mínimas ainda abaixo de 10<sup>o</sup>C como: Itararé (8,4<sup>o</sup> C), Bofete, Capivari e Juquitiba (9,0<sup>o</sup> C) e Tarumã (6,0<sup>o</sup> C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

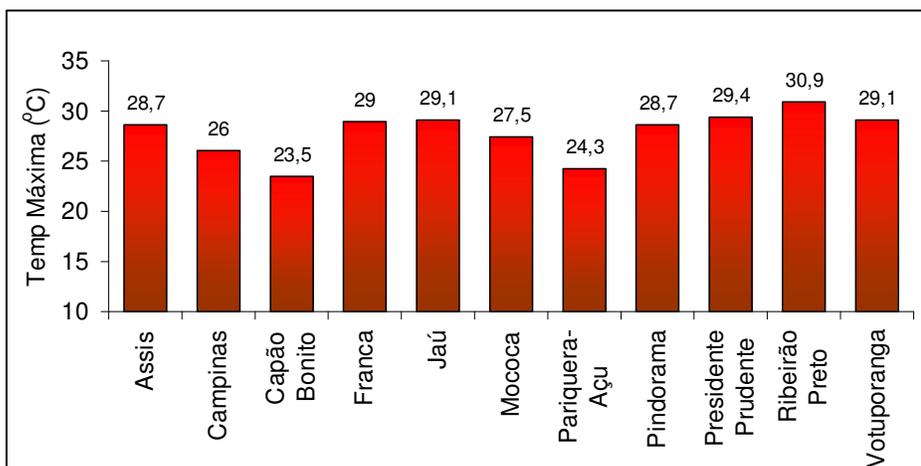


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 26/09 a 02/10/2008, para localidades do estado de São Paulo.

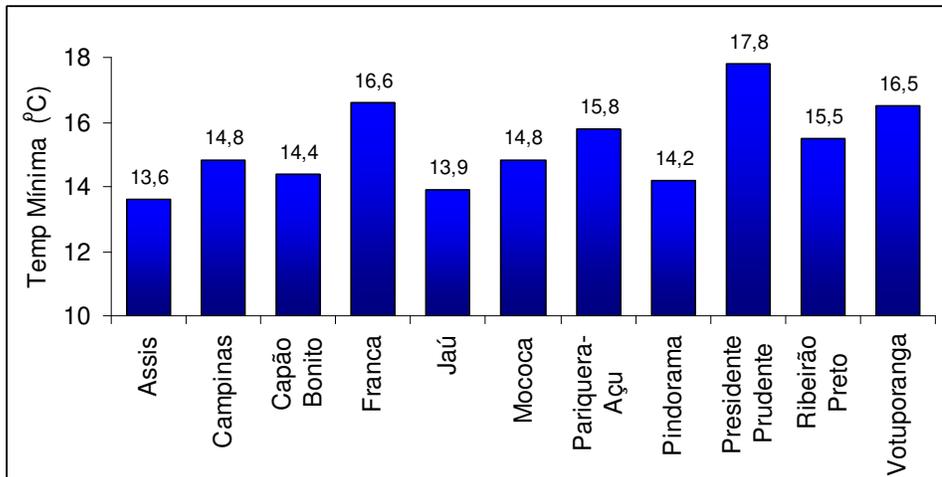


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período 26/09 a 02/10/2008, para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 13 a 19 de dezembro, valores bastante irregulares de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Franca com aproximadamente 150 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de dezembro pode ser considerado que a estação chuvosa no Estado de São Paulo esteja plenamente estabelecida. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), de forma geral, o mês de dezembro deve apresentar totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre dezembro-janeiro-fevereiro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

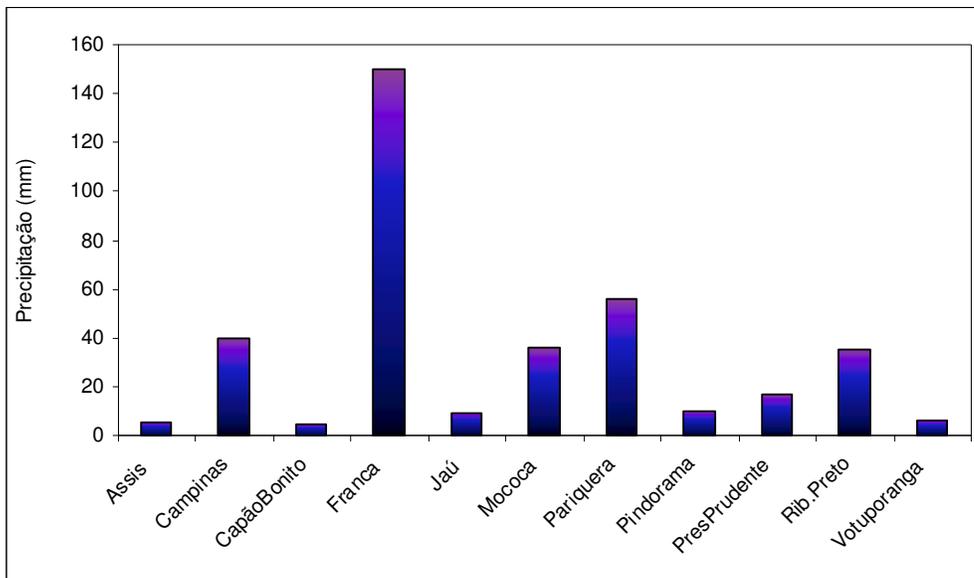


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (13 a 19/12), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre dezembro-janeiro-fevereiro apresentar chuvas próximas à normal ou ligeiramente abaixo de normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluvial observados no mês de dezembro (até 17 de dezembro), no Estado de São Paulo.

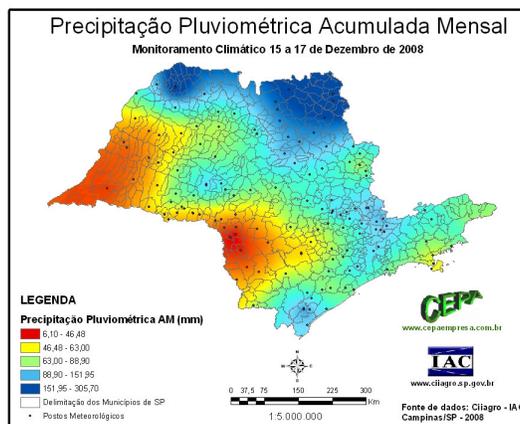


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Verificou-se a volta das chuvas no Estado, entretanto observou-se ainda deficiências hídricas na região de Presidente Prudente (Figura 6.B). As condições estão críticas na região oeste do Estado tanto para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas na região norte e centro-leste (Figura 5.B) e ótimas para a região do vale do ribeira, médio paranapanema e litoral sul.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

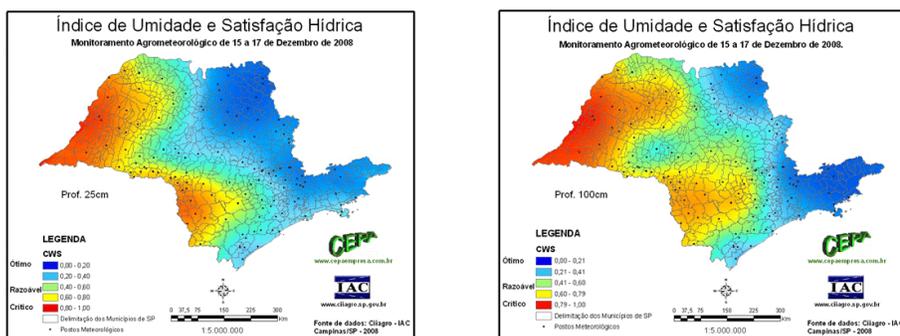


Figura 5. Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 25 mm (Figura 5.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 5.

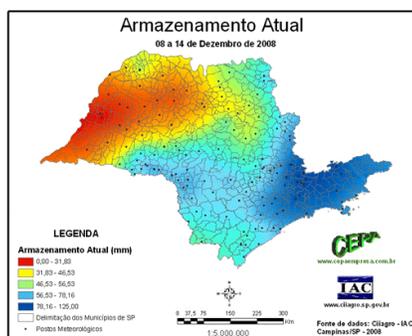
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,45	Razoáveis	Araraquara	0,85	Críticas
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,53	Razoáveis
Cananéia	0,50	Razoáveis	Cananéia	0,36	Adequadas
Espírito Santo do Pir	0,83	Críticas	Espírito Santo do Pir	0,44	Razoáveis
Jacupiranga - CA	0,76	Desfavoráveis	Jacupiranga - CA	0,44	Razoáveis
Marília	0,50	Razoáveis	Marília	0,76	Desfavoráveis
Nova Odessa	0,76	Desfavoráveis	Nova Odessa	0,93	Críticas
Pariquera-Açu	0,64	Desfavoráveis	Pariquera-Açu	0,93	Críticas
Penápolis	0,60	Desfavoráveis	Penápolis	0,85	Críticas
Pindorama	0,50	Razoáveis	Pindorama	0,76	Desfavoráveis
Taubaté	0,58	Razoáveis	Taubaté	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do solo	Desenvolvimento Vegetal
Assis	22,9	0	125	70	16	9	7	0	R	R
Campinas	22	0	125	49	15	6	9	0	D	D
Capão Bonito	19,9	0	100	51	14	8	6	0	R	R
Espírito Santo do Pinhal	22,4	0	125	70	15	10	5	0	R	R
Jacupiranga - CA	21,7	1,3	75	48	15	11	4	0	F	R
Marília	22,3	0	100	33	15	6	9	0	D	D
Nova Odessa	22,1	0	100	23	15	4	11	0	D	D
Pariquera-Açu	21,2	1	75	41	15	9	6	0	R	R
Penápolis	26,3	0	125	15	21	2	19	0	D	D
Pindorama	24,4	0	75	16	18	5	13	0	D	D
Ubatuba	20,9	0	75	47	14	11	3	0	F	R

A)



B)

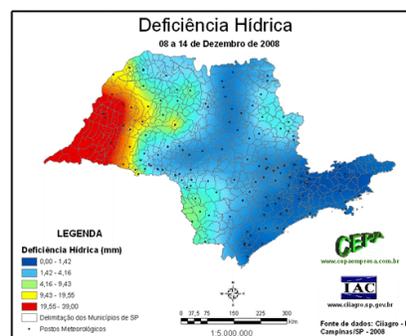


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo